

# ALERTA PROFESSORES E PROFESSORAS!

O nosso Brasil vive momentos complexos no cenário político. A conjuntura mostra que os próximos dias serão decisivos para o futuro do País.

O **Sinproep-DF** representa a categoria de educadores que, certamente, irá sofrer conseqüências desastrosas, se um projeto político similar ao que se estabeleceu a partir do impeachment de 2016, sair vencedor nas urnas no próximo dia 28.

Diante desse cenário, como representantes de um segmento importante da classe trabalhadora, não nos cabe uma posição de omissão, no momento em que está em jogo conquistas e direitos conseguidos a ferro-e-fogo, com muitos anos de lutas, muitas vezes com a própria vida de companheiros, por meio dos seus sindicatos históricos, do qual o **Sinproep-DF** faz parte.

Não nos cabe ficar calados quando propostas que estão colocadas dentro de projetos em disputa, que se propõem a eliminar e colocar em xeque direitos pertencentes a nossas lutas e organização de classe, como o 13º salário, direito a férias remuneradas, direito à aposentadoria, licença maternidade, igualdade salarial entre homens e mulheres (questão ainda em disputa e constante desafio para o movimento sindical) e a própria CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Dessa forma, enquanto representantes especificamente da categoria de professores/as do segmento privado, não podemos silenciar diante do perigo iminente de um projeto que pretende demolir a educação pública e privada com a adoção do Ensino a Distância no Ensino Médio, proibir o acesso à educação gratuita – um direito social – censurar com a lei da mordaca o pensamento crítico do ensino e desvalorizar a nossa profissão.

Assim, é imprescindível nos posicionar contra a perseguição ao direito da liberdade de cátedra, contra o desrespeito à formação do professor, contra a extinção de diversos conteúdos disciplinares que são de fundamental importância na formação do ser humano, para sua liberdade de reflexão e capacidade crítica – condições indispensáveis à democracia e à consolidação de um projeto de nação soberana e com valorização do trabalho.

Diante do exposto, a diretoria do sindicato comunica que, no difícil contexto político – que definirá nossas vidas enquanto professores/as e trabalhadores/as – em que há dois projetos completamente distintos em disputa, nos posicionamos em defesa daqueles que têm compromisso com a classe trabalhadora, que defendem o diálogo, a geração de emprego, a garantia dos direitos sociais e trabalhistas, saúde e educação pública e de qualidade, além da autonomia docente, da formação humanística e crítica nas escolas.

Na compreensão que o direito ao voto é uma conquista da classe trabalhadora e da sociedade, que dele não podemos abrir mão, o **Sinproep-DF**, entidade representativa dos/as professores/as do setor privado do Distrito Federal, reconhecendo a importância de cada um na defesa da democracia, da liberdade de expressão, dos direitos humanos, dos direitos constitucionais, se junta as diversas entidades de classe, dentre as quais citamos a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as centrais sindicais, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por um Brasil de amor e sem ódio.

A par disso, a diretoria do **Sinproep-DF** sente-se no dever de apoiar, no dia 28 de outubro, o projeto representado pelo Professor Fernando Haddad e Manuela D'Ávila como aquele que verdadeiramente representa os anseios da classe trabalhadora e da categoria dos professores.

**Agora você decide!**

**O futuro do Brasil democrático está em jogo!**